

# RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2018



CIANORTE - PARANÁ

MOTTA, Kaio Feroldi. **Relatório Anual de Gestão:** Relatório de Atividades  
- 2018. *Documento anual com resumo sintético das principais informações  
relacionadas à Administração da Entidade ao longo do ano.* Cianorte - PR.

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

---

### **RAZÃO SOCIAL:**

Fundação Hospitalar de Saúde

### **CNPJ:**

95.641.007/0001-07

### **LEGISLAÇÕES VINCULADAS À ENTIDADE**

Lei Municipal nº 1.471, de 25 de maio de 1993

Lei Estadual nº 11.165, de 04 de setembro de 1995

Declaração de Registro de Entidade Social (SEDS) nº 2345-00, de 08 de setembro de 2017

Portaria Federal (CEBAS) nº 1.071, de 08 de junho de 2017

### **ENDEREÇO:**

Rua Piratininga, nº 659, Centro – Cianorte/PR (CEP: 87.200-256)

### **DIRETORIA INSTITUCIONAL**

Gilmar Célio

### **SUPERINTENDÊNCIA**

Me. Kaio Feroldi Motta – CRA/PR nº 20-28.722

### **GESTÃO ADMINISTRATIVA & FINANCEIRA**

Marcio Murari

### **GESTÃO ASSISTENCIAL**

Angélica Ferreira Urdiales Poncetti

### **GESTÃO DE APOIO & LOGÍSTICA**

Patrícia Brianezi Cazon

### **GESTÃO DE PESSOAS**

Juliany Voltolini Silva

### **GESTÃO MÉDICA**

Dr. Inácio Emanuel Casella Gagliardi (Diretor Clínico)

Dr. Juliano Marcos Georgeto (Diretor Técnico)

**CIANORTE/PR**

## **COORDENAÇÕES**

### **Alas de Internação**

Maurílio Soares da Rocha

### **Assistência Social**

Melissa Gimaiel Ferreira

### **Auditoria Hospitalar**

Bianca Serqueira Leite Palermo

### **Central de Doações**

Matheus Piazzon Campos Moya

### **Centro Cirúrgico & CME**

Talles Rodrigo da Cunha Nabao

### **Comercial**

Claudemar Pereira da Silva

### **Controladoria**

Mª Terezinha Armacollo & Eunice Grygutsch

### **Coordenação de Projetos**

Julinês Aparecida Alves Madeira

### **Departamento de Compras**

Marcio Silveira

### **Departamento Pessoal**

Letícia Maria dos Santos Sepulveda

### **Farmácia Hospitalar**

Samara Khaled Saadedine

### **Faturamento**

Cleiton da Silva Cruz

### **Manutenção & Obras**

Marcelo do Nascimento Fernandes

### **Psicologia**

Ruti Litwimczuk

### **Recepções**

Valéria Cristina di Bonito

### **Recursos Humanos**

Edenilza de Araújo

### **Segurança do Trabalho**

Silvana Fiorin

### **Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico**

Paula Caroline Segantini Pronsati Martins

### **Serviço de Arquivo Médico e Estatística**

Vandinéia Ropelli de Menezes de Lima

### **Serviço de Diálise**

Rojane da Rocha & Wânia Martin

### **Serviço de Nutrição & Dietética (SND)**

Bruna Zamberlam da Silveira Salvadori

### **Serviço de Higienização & Limpeza (SHL) e Serviço de Processamento de Roupas (SPR)**

Anderson Luis Semeghini

### **Suprimentos**

Gislene Rodrigues

### **Tesouraria & Contas Médicas**

Eliani Mendes Sereso

### **Tecnologia da Informação (TI)**

Bruno Douglas dos Santos

### **Unidade de Urgência & Emergência**

Werikson Pereira Silva

### **Unidade de Terapia Intensiva (UTI)**

Maria Alice Rufino Fernandes Bego

## TODOS POR UMA SANTA CAUSA!

Desde a sua criação – em 1992 – até os dias de hoje, a Santa Casa de Cianorte já teve altos e baixos ao longo de sua trajetória, mas jamais deixou sua finalidade de lado: atender a todo ser humano que precise. Mas, nos últimos anos, o olhar voltado ao paciente tem aumentado significativamente, resultando em melhorias constantes nas rotinas, processos e no atendimento.

Neste ano que passou, a expectativa foi grande com relação ao futuro da política e da economia nos cenários nacional e estadual. Entretanto, a mudança, independente qual fosse, não atrapalharia a evolução dos trabalhos internos e, também, externos (perante a comunidade local) que a Santa Casa de Cianorte vinha desenvolvendo.

Do ano de sua criação até o período em que a Entidade passou por uma intervenção judicial (devido a uma série de irregularidades do ponto de vista fiscal, contábil, patrimonial, administrativo e financeiro) e, após o findar desta, em 2010, até o ano de 2014, a Santa Casa passou por momentos difíceis, os quais culminaram, inclusive, no decreto do fechamento da Entidade, o que deixaria a população usuária desta Fundação sem qualquer atendimento junto à atenção secundária dentro de sua Regional de Saúde (13º RS).

No entanto, com o passar do tempo, a Santa Casa conseguiu retomar as rédeas da situação, e recuperou com primazia sua credibilidade. No tocante às suas finanças, a crise ainda assombra a Fundação, haja vista a grande quantidade de demandas judiciais vinculadas ao passado da Entidade, bem como também é sabido por todos a defasagem que a Tabela SUS há anos – se não décadas – enfrenta. Todavia, a gestão da Unidade Hospitalar, hoje, é feita com maior profissionalismo, de forma ética e priorizando sempre o melhor para o paciente, seguindo assim os valores éticos e morais que formam esta organização.

Ao final de 2018, a Fundação completou 26 anos, tendo este sido histórico para o hospital devido à consolidação de uma nova era (que teve início em meados de 2017), marcada com foco em novas práticas, rotinas, processos e padronização dos serviços. Esperamos que este processo evolutivo nunca cesse, e que a Entidade continue cada vez mais a consolidar sua missão, visão e valores perante toda a comunidade!

**SANTA CASA DE CIANORTE:**  
*Saúde ao alcance de todos!*



## UM POUCO DA FILANTROPIA NO BRASIL

Apesar do presente relatório ser um documento anual que demonstra as atividades realizadas pela Entidade no decorrer do ano de 2018, torna-se importante trazer brevemente alguns dados àqueles que por ventura venham a investir alguns minutos na leitura deste documento.

### A FILANTROPIA NA SAÚDE

A participação das Entidades Filantrópicas – como é a Santa Casa de Cianorte – é imensa, sendo estas responsáveis por **mais de 51%** dos atendimentos ambulatoriais e internações hospitalares na rede SUS, representando **mais de 43%** dos leitos existentes em hospitais no país. Hoje, segundo dados da CMB – *Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas* – as Santas Casas e Hospitais Sem Fins Lucrativos são responsáveis por **mais de 60%** dos atendimentos hospitalares do país. **Confira abaixo alguns números do setor:**

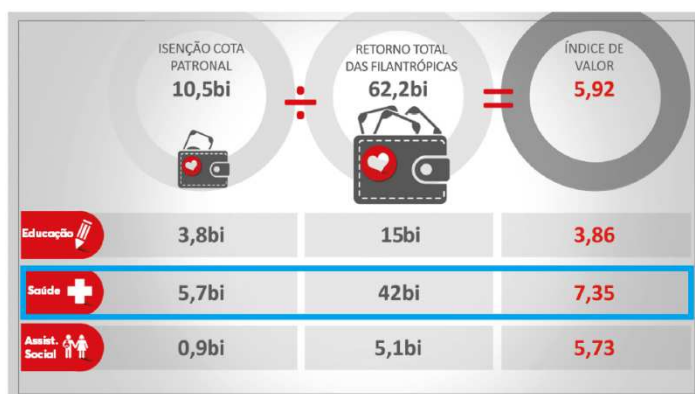
**+ de 2100**  
**hospitais**

**+ de 166 mil**  
**leitos**

**+ de 130 mil**  
**leitos SUS**

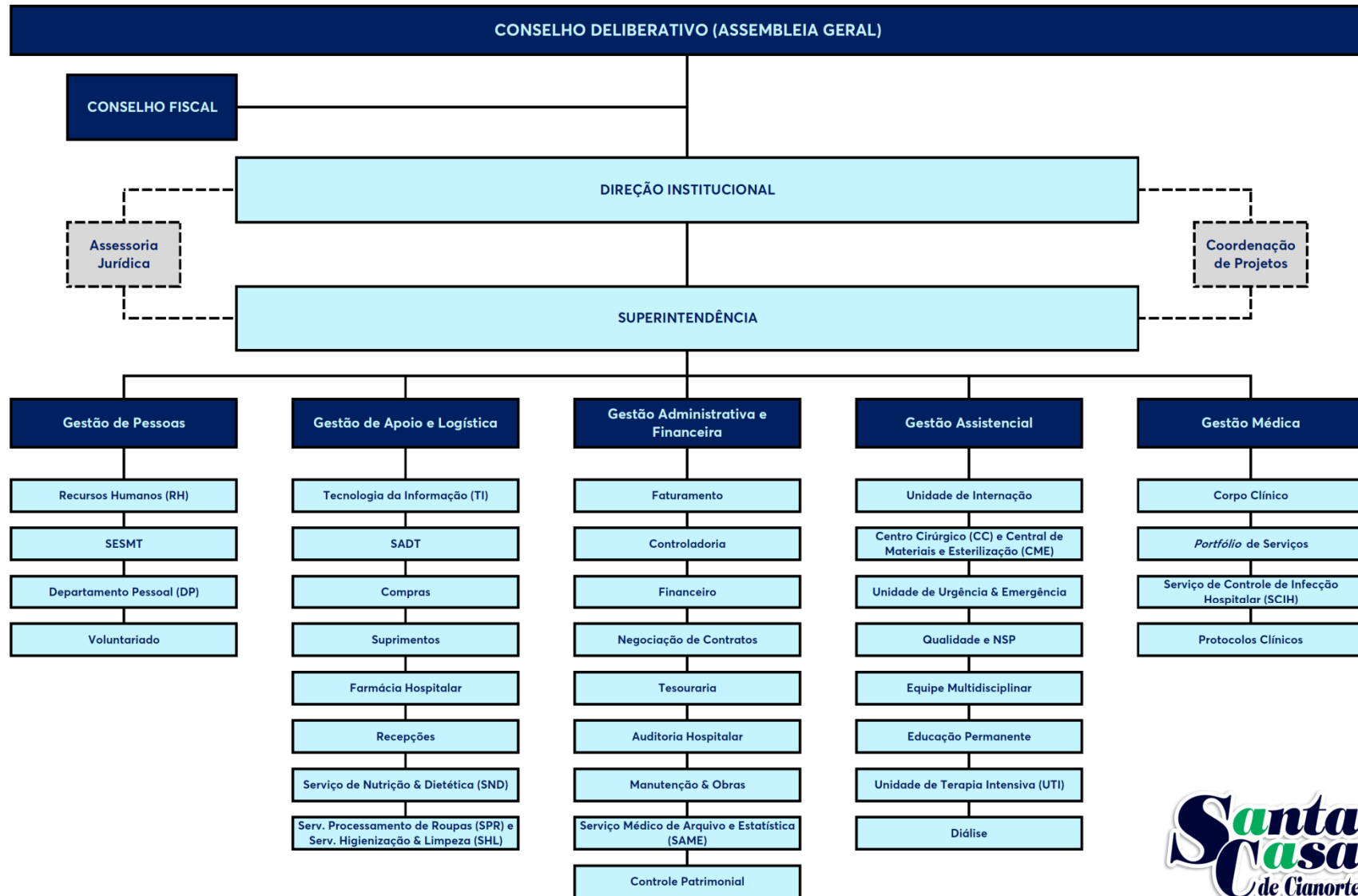
**+ de 500 mil**  
**empregos**

Além disso, traz-se também números levantados pelo Fórum Nacional das Instituições Filantrópicas (FONIF). Mediante pesquisa realizada entre maio de 2015 e junho de 2016, o Fórum conseguiu mensurar a contrapartida oferecida ao país pelas Instituições Filantrópicas (que são imunes ao pagamento da cota patronal nas áreas de Assistência Social, Educação e Saúde).



Como resultado, concluiu-se que, na área da Saúde, para cada R\$ 100 investido nas Entidades Filantrópicas Certificadas, estas retornam R\$ 7,35 em serviços à sociedade, isto é: pagam este um reais dado em forma de imunidade e retornam mais de seis reais à população que necessita!

ORGANOGRAMA – 2018



## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Planejamento Estratégico pode ser definido como sendo um conjunto de saberes e competências que auxilia a administração de uma entidade a pensar a curto, médio e longo prazo. Neste sentido, torna-se importante trazer à baila, a missão, visão e valores desta Unidade Hospitalar, elementos fundamentais para que a Gestão esteja sempre alinhada às metas da organização.

Isto posto, os valores de uma organização são definidos com base no que a entidade *pretende transmitir às pessoas* no que diz respeito às formas de conduta dos indivíduos colaboradores e princípios da empresa. A visão, por sua vez, objetiva demonstrar *quais os anseios, sonhos e desejos* da Instituição, estabelecendo-se limites em certo tempo e, também, em certo contexto. Por fim, a missão é a *razão de existir da empresa*, refletindo qual a atividade-fim da mesma.





## REGIÃO DE ABRANGÊNCIA

A fim de facilitar o fluxo de atendimento e regulação junto ao Sistema Único de Saúde (SUS), o Estado do Paraná é dividido por Regionais de Saúde – 22 ao todo – sendo a 13ª Regional de Saúde a de abrangência e responsabilidade de atendimento da Santa Casa de Cianorte.

### 13ª REGIONAL DE SAÚDE DO PARANÁ

Municípios da 13ª RS	Nº Hab.
Cianorte	81.393
Cidade Gaúcha	12.503
Guaporema	2.246
Indianópolis	4.449
Japurá	9.349
Jussara	6.983
Rondon	9.534
São Manoel do PR	2.158
São Tomé	5.693
Tapejara	16.062
Tuneiras do Oeste	8.599
<b>Total de habitantes (13ª RS)</b>	<b>158.969</b>

Fonte: IBGE (2017)



Atualmente, a Fundação conta com 101 leitos, atendendo toda a 13ª Regional de Saúde do Paraná (cerca de 160 mil habitantes (IBGE jul./2017), dos quais 10 leitos são de UTI Tipo II (Adulto). Além disso, a Entidade possui equipe médica de plantão de forma ininterrupta em mais de dez especialidades da medicina, mantendo também contrato de prestação de serviços junto a dois *Odontólogos*, especializados em *Cirurgia Bucomaxilofacial* à disposição integral do SUS, no âmbito da Média Complexidade (Atenção Secundária).

## NÚMEROS DE 2018

Total de pacientes  
atendidos no hospital

**52.635**

Sessões de Hemodiálise  
(Serviço de Diálise)

**11.696**

Total de refeições  
servidas

**159.090\***

*\*Número aproximado*

Exames de Imagem  
(SADT) realizados

**55.481**

Taxa de Ocupação de Leitos  
na UTI (10 leitos)

**85,69%**

## GASTOS EM 2018

A Fundação não possui fins lucrativos; assim, toda a arrecadação revertida em prol da Entidade. Em 2018, a Instituição – que é referência para quase 160 mil pessoas, moradores de Cianorte e outros 10 municípios da região – fechou o ano com um gasto aproximado de noventa centavos por segundo!



**Valor gasto pelo Hospital por ano\***



**Valor gasto pelo Hospital por dia\***



**Valor gasto pelo Hospital por hora\***



**Valor gasto pelo Hospital por minuto\***

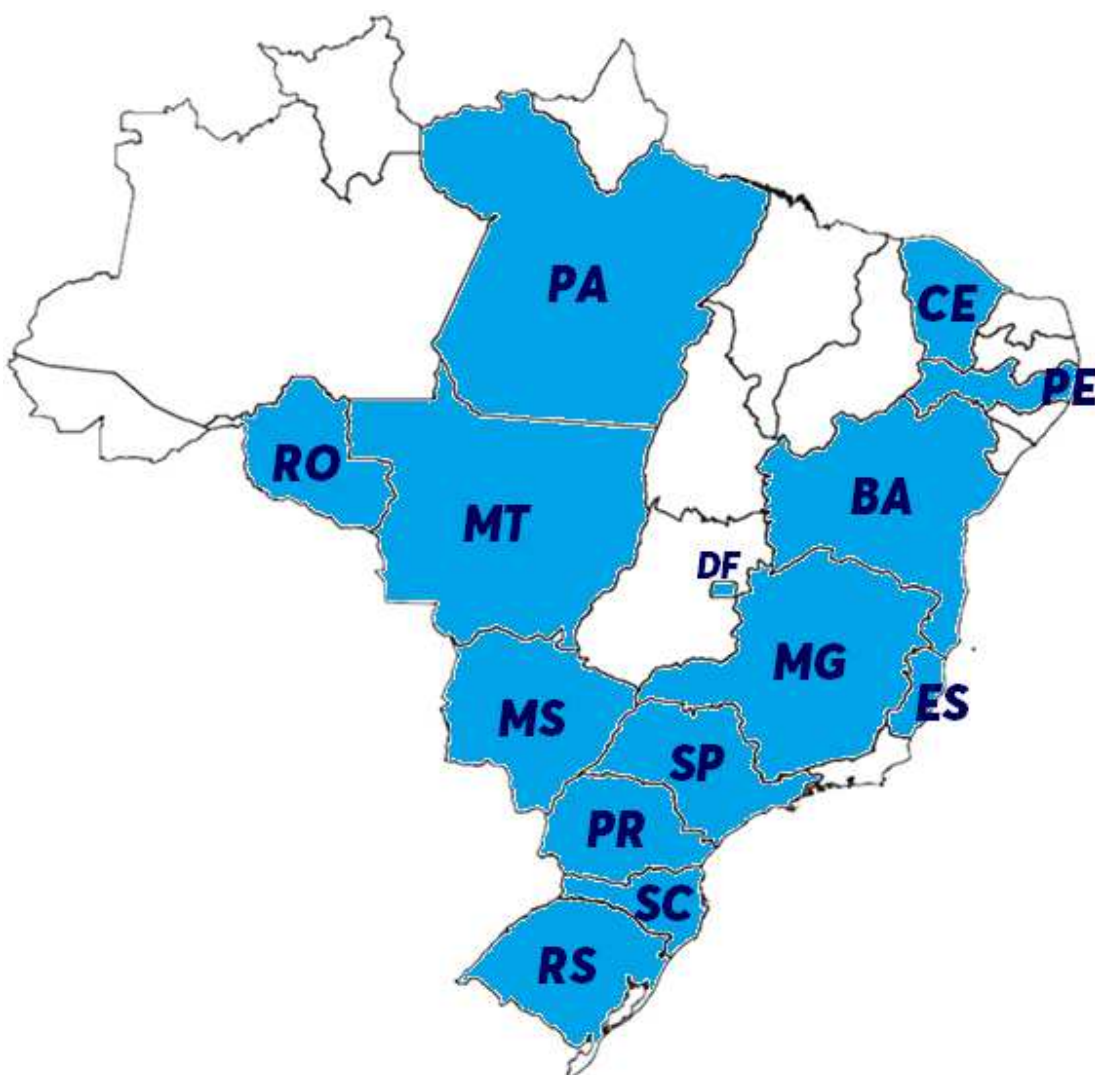
*Fonte: Balancetes 2018*  
*\* valores aproximados*

## ATENDIMENTOS POR ESTADOS E MUNICÍPIOS

Ao longo de 2018, a Santa Casa de Cianorte atendeu pacientes de municípios pertencentes à 13ª Regional do Estado do Paraná, para a qual o hospital é referência em atendimentos de Média Complexidade. No entanto, cabe destacar que os atendimentos não se deram apenas para esta população, uma vez que o Hospital encontra-se inserido no Sistema Único de Saúde (SUS). Por isto, cabe a esta Unidade Hospitalar atender a todo ser humano que necessite, seguindo, é claro, os critérios do SUS, bem como Normativas e Diretrizes do Ministério da Saúde.

Isto posto, a Santa Casa de Cianorte atendeu em 2018 pacientes de 144 cidades do país, pertencentes a 14 estados brasileiros, através da Central de Regulação de Leitos *Soul MV*, via SAMU ou SIATE, ou ainda por outro tipo de suporte avançado (terrestre ou aéreo), pelo fato de o indivíduo, morador de outra localidade, estar de passagem pela região e ter necessitado de atendimento. Abaixo, a relação de estados e de municípios que tiveram seus pacientes atendidos aqui, na Fundação Hospitalar de Saúde (Santa Casa de Cianorte):

### Atendimentos por Estado

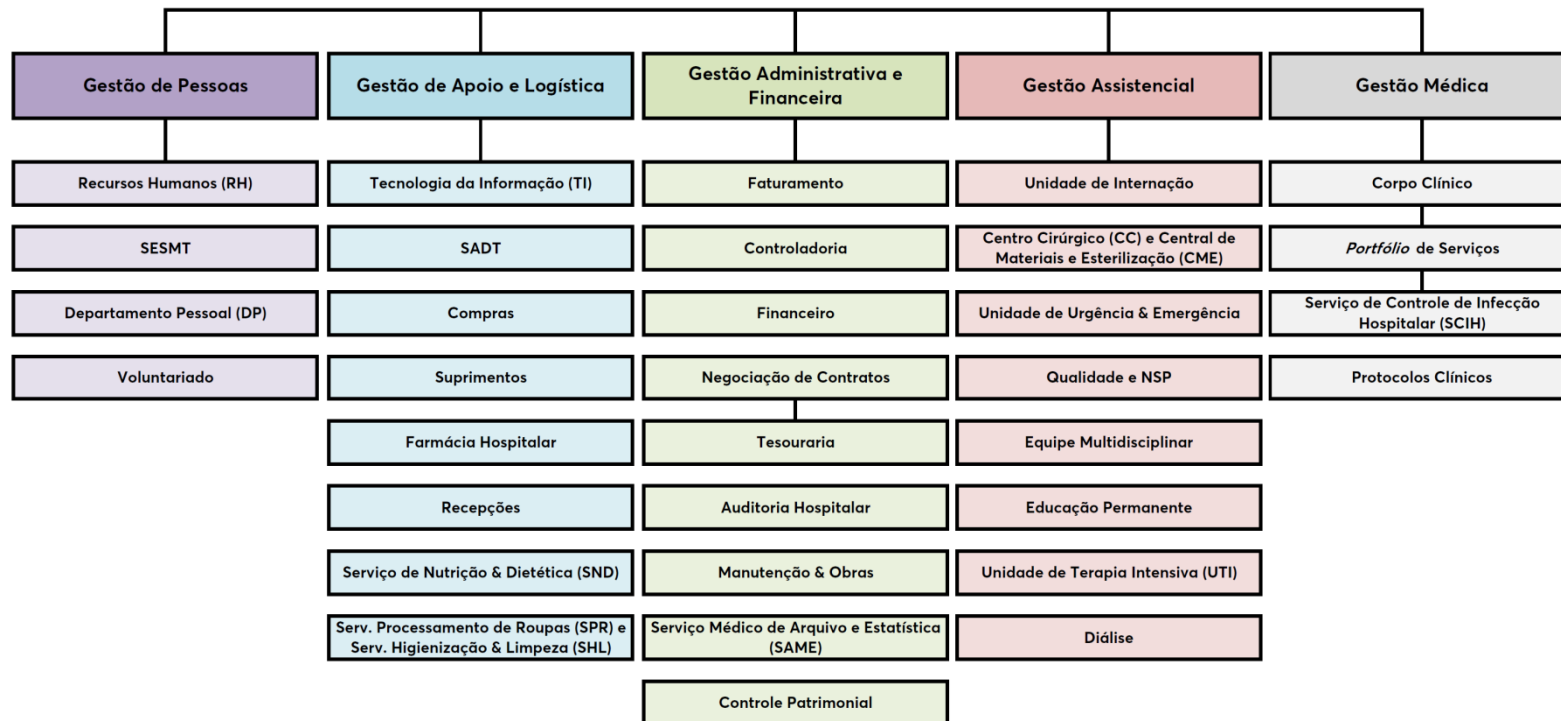


## Atendimentos por Município

UF	CIDADE	UF	CIDADE	UF	CIDADE	UF	CIDADE	
1	RO	Alta Floresta d'Oeste	29	RS	Caxias do Sul	58	SP	Itú
2	PR	Alto Paraná	30	BA	Central	59	PR	Ivaiporã
3	PR	Alto Piquiri	31	PR	Cianorte	60	PR	Ivaté
4	PR	Altônia	32	PR	Cidade Gaúcha	61	PR	Ivatuba
5	PR	Ângulo	33	PR	Colombo	62	PR	Japurá
6	SP	Aparecida do Oeste	34	PR	Cruzeiro do Oeste	63	SP	Jundiaí
7	PR	Apucarana	35	PR	Curitiba	64	PR	Juranda
8	PR	Arapongas	36	SP	Diadema	65	PR	Jussara
9	PR	Araruna	37	ES	Divino de São Lourenço	66	SP	Lençóis Paulista
10	SP	Assis	38	PR	Douradina	67	SP	Limeira
11	PR	Assis Chateaubriand	39	PR	Doutor Camargo	68	PR	Loanda
12	PR	Astorga	40	PR	Engenheiro Beltrão	69	PR	Lobato
13	PR	Bandeirantes	41	PR	Fênix	70	PR	Londrina
14	PR	Barbosa Ferraz	42	SP	Fernandópolis	71	PR	Mamborê
15	SP	Bebedouro	43	PR	Figueira	72	PR	Mandaguaçu
16	MG	Belo Horizonte	44	PR	Foz do Iguaçu	73	PA	Marabá
17	SC	Blumenau	45	PR	Francisco Beltrão	74	MS	Maracajú
18	PR	Boa Esperanca	46	PR	Gastão Vidigal	75	PR	Marechal C. Rondon
19	DF	Brasília	47	PR	Goioerê	76	PR	Marialva
20	SP	Brusque	48	PR	Guaira	77	PR	Mariluz
21	MT	Cáceres	49	PR	Guaporema	78	PR	Maringá
22	SP	Campinas	50	SP	Herculândia	79	SP	Mauá
23	MS	Campo Grande	51	SP	Indaiatuba	80	SP	Mogi das Cruzes
24	PR	Campo Largo	52	PR	Indianópolis	81	SP	Monte Azul Paulista
25	PR	Campo Mourão	53	PR	Ipiranga	82	PR	Moreira Sales
26	RS	Canoas	54	PR	Iporã	83	MS	Mundo Novo
27	PR	Cascavel	55	CE	Ipu	84	MS	Navirai
28	PR	Castro	56	PR	Iretama	85	PR	Nossa Srª das Graças
			57	MG	Itabira	86	PR	Nova Alianca do Ivaí
						87	PR	Nova Aurora
						88	PR	Nova Esperança
						89	PR	Nova Londrina
						90	PR	Nova Olímpia
						91	PE	Olinda
						92	SP	Osasco
						93	PR	Ouro Verde do Oeste
						94	PR	Paicanú
						95	PR	Paraíso do Norte
						96	PR	Paranacity
						97	PR	Paranaguá
						98	PR	Paranavaí
						99	PR	Pato Branco
						100	PR	Peabirú
						101	PR	Pérola
						102	PR	Perola d'Oeste
						103	PR	Planaltina do Paraná
						104	RO	Porto Velho
						105	SP	Presidente Epitácio
						106	SP	Presidente Prudente
						107	PR	Quatro Pontes
						108	PR	Quinta do Sol
						109	PR	Rancho Alegre d'Oeste
						110	MS	Rio Verde de Mato Grosso
						111	RO	Rolim de Moura
						112	PR	Rondon
						113	PR	Stª Cruz de Monte Castelo
						114	PR	Santa Isabel do Ivaí
						115	PR	Santa Mônica
						116	SP	São Bernardo do Campo
						117	SP	Sao Carlos
						118	PR	São Carlos do Ivaí
						119	SC	São Francisco do Sul
						120	PR	Sao Joao do Caiuá
						121	PR	Sao Jorge do Patrocínio
						122	PR	São Jorge d'Oeste
						123	SP	São José do Rio Preto
						124	PR	São José dos Pinhais
						125	PR	São Lourenco
						126	PR	São Manoel do Paraná
						127	PR	São Miguel do Iguacu
						128	SP	São Paulo
						129	PR	São Pedro do Ivaí
						130	PR	São Tomé
						131	PR	Sarandi
						132	PR	Senges
						133	SP	Sumaré
						134	PR	Tapejara
						135	PR	Tapira
						136	SP	Teodoro Sampaio
						137	PR	Terra Boa
						138	PR	Terra Rica
						139	SC	Timbo
						140	PR	Toledo
						141	PR	Tuneiras do Oeste
						142	PR	Turvo
						143	PR	Umuarama
						144	RO	Vilhena

## O HOSPITAL SANTA CASA E SUAS GESTÕES

Na busca incessante de melhorar cada vez mais seu atendimento e, tendo em vista a Visão da Entidade de ser reconhecida pela excelência nos serviços prestados, a Fundação Hospitalar de Saúde descentralizou suas atividades e rotinas administrativas em 2018, criando cinco Gestões Hospitalares, com o desmembramento de setores que, antes, estavam diretamente vinculados à Administração. Além disso, em vistas à profissionalização e padronização dos serviços, com a implantação do novo Organograma, implantou-se também novas nomenclaturas vinculadas a Cargos e Departamentos (a citar como exemplos, *Almoxarifado* tornou-se *Suprimentos*, Administração passou a ser *Superintendência* e, Lavanderia, tornou-se Serviço de Processamento de Roupas – SPR). Com isso, a Administração descentralizou funções, delegou responsabilidades e creditou aos Gestores a autoridade necessária para gerir a Instituição, permitindo assim que a Superintendência e a Direção Institucional focassem mais no hospital a médio e longo prazo, sem perder o foco no *hoje*.



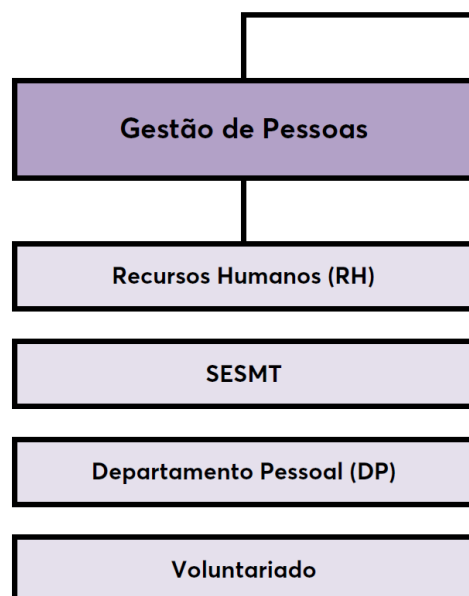
## GESTÃO DE PESSOAS

Em 2018, com a contratação de uma nova colaboradora e, também, uma colaboradora menor aprendiz, o serviço vinculado à Gestão de Pessoas cresceu e desenvolveu-se de tal forma que foi possível desmembrar as rotinas e tarefas do Departamento de Pessoal e Recursos Humanos.

Hoje, apesar de atuarem em parceria, as áreas possuem rotinas e atividades em separado, como setores independentes, ainda que tenham estreita relação um com o outro. Além disso, no decorrer do ano houve capacitações para fins de capacitação junto ao e-Social.

Não obstante, os trabalhos vinculados à Segurança e Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) passou a ser realizado por uma equipe de Profissionais da Saúde terceirizada, integrada com a Técnica de Segurança do Trabalho da Entidade e demais colaboradores vinculados à Gestão de Pessoas. Assim, as inovações foram em todas as áreas: desde aumento no quadro funcional de colaboradores, bem como melhorias também junto à parte tecnológica e operacional do Setor.

Vinculado ao exposto anteriormente, na área de Segurança do Trabalho, houve a contratação de nova colaboradora, mais experiente, com maior tempo de formação e atuação na área, tendo sido possível assim informatizar documentos que antes eram preenchidos de forma manual, facilitando o controle e a geração de documentos necessários do ponto de vista do Ministério do Trabalho, como fichas de EPI (Equipamento de Proteção Individual) e dados da CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) para a geração de PPP's (Perfil Profissiográfico Previdenciário)



## GESTÃO DE APOIO & LOGÍSTICA

Cabe a esta Gestão – em conjunto com suas Coordenações – zelar pelo provimento dos recursos e informações necessárias à execução das atividades médicas, assistenciais e administrativas da Fundação.

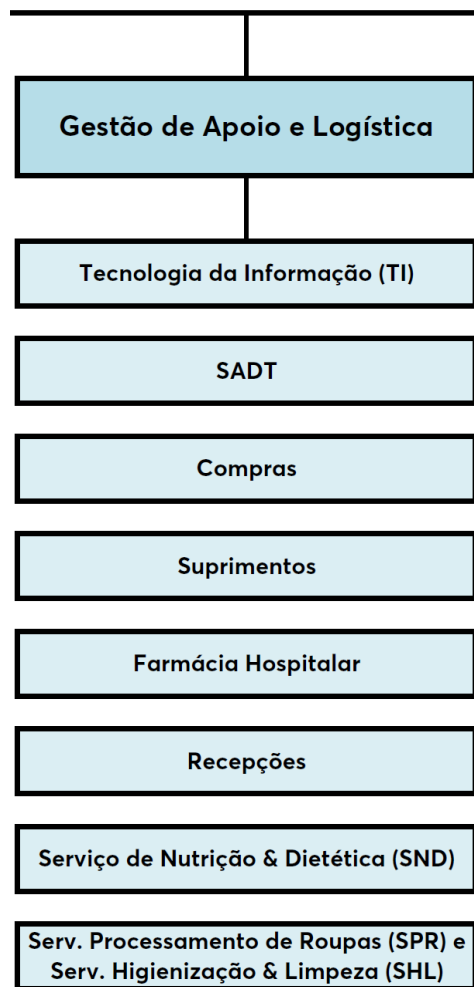
Dentre as evoluções na Gestão, na área de Tecnologia da Informação (TI) implantou-se o Sistema de Prontuário Eletrônico junto aos Médicos, passando o hospital a contar Prescrição Eletrônica em 100% das Alas de Internação. Avanço também se deu na melhoria de equipamentos, que foram adequadas aos requisitos mínimos necessários, permitindo maior agilidade nos processos que envolvem Faturamento, Regulação de Leitos e Fluxo de Pacientes em Geral.

Na parte de Diagnóstico por Imagem, investimentos nos equipamentos foram feitos, com manutenções preventivas e corretivas, gerando maior confiabilidade e qualidade nos exames. Além disso, houve também o fechamento de Contratos de Serviços de Imagem junto à empresas locais, gerando aumento de receita e mais atendimentos na Entidade.

No Departamento de Compras, com a vinda de um novo Coordenador, houve a implantação de novas rotinas e relatórios gerenciais, importantes para seu correto funcionamento. Com isso, aumentou-se a credibilidade junto a fornecedores devido à profissionalização do Setor, treinamento e acompanhamento constante pela Gestão junto à área e implantação de pedidos de compra via sistema, deixando os pedidos manuais no passado.

De suma importância também é o Setor de Almoxarifado que, em 2018, ganhou novo nome: *Suprimentos*. Armazenando praticamente 100% dos insumos necessários ao bom andamento do Hospital, o Departamento conseguiu melhorar processos e rotinas, contou com aumento no quadro funcional e, assim, agilizou e suas atividades com os demais setores.

Na parte de Recepções, a contratação de uma Coordenadora exclusiva para atuar *in loco* deu à equipe maior poder de decisões, haja vista o amparo que a chefia na área trouxe, advindo também maior excelência no atendimento. Excelência também esteve presente junto ao Serviço de Nutrição & Dietética (SND), que sob a Coordenação da Nutricionista, conseguiu o entrosamento de toda a equipe, compra de novos equipamentos para o setor e, assim, elevaram a qualidade das refeições servidas, aumentando a satisfação de nossos clientes.





## GESTÃO ADMINISTRATIVA & FINANCEIRA

Sendo a Gestão com maior número de Coordenadores, é possível dizer que ela faz "a roda girar", viabilizando estratégias e atuando direta ou indiretamente em todas as áreas da Unidade.

Na parte de Faturamento, o setor encontra-se em constante evolução, controlando prazos e atualizações de tabelas e contratos junto aos convênios de saúde atendidos, bem como estudando ininterruptamente novas Portarias, Normativas e Diretrizes junto ao Sistema Único de Saúde (SUS).

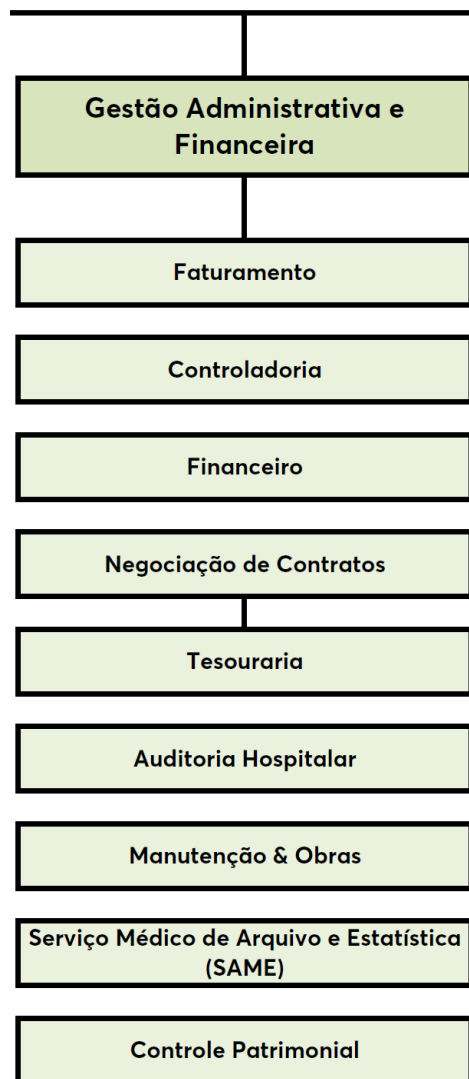
Intimamente vinculado à área encontra-se o Departamento de *Controladoria* (até então conhecido como Contabilidade), que se mantém antenado às práticas Contábeis e Fiscais condizentes à realidade institucional, cumprindo todos os requisitos fundamentais à manutenção das Certidões da Entidade sempre de forma regularizada.

Nesta mesma "pegada" segue o Departamento Financeiro, o caixa forte do Hospital que, com o passar dos anos, tem conseguido buscar solidez junto ao equilíbrio de entradas e saídas do hospital.

Com relação à Receita, o setor de Auditoria evolui constantemente, conseguindo fechar o ano de 2018 com um dos menores índices glosas da história do hospital, graças ao trabalho em equipe, cobrança incessante e implantação de rotinas e padronização de processos, além da implantação de serviços como Auditoria Diária e Auditoria Pré e Pós Faturamento.

No tocante aos setores de Manutenção & Obras e Controle Patrimonial, apesar de serem Departamentos distintos, foi possível observar que, com a melhora do serviço de Manutenção, o setor de Patrimônio apresentou à Superintendência, como indicador, um aumento no tempo de vida útil dos itens que compõem a Entidade.

No Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME), o desempenho de sua Coordenadora e de toda a equipe tem acontecido de modo a desempenhar um trabalho voltado à organização, com cumprimento de rotinas de modo eficiente.



## GESTÃO ASSISTENCIAL

Saúde não tem preço, mas tem custo. Pensando assim e priorizando sempre o melhor para o paciente, a implantação da Gestão Assistencial permitiu que a Direção Institucional e a Superintendência Hospitalar estivessem ainda mais próximas dos pacientes e da maioria de colaboradores que forma o corpo funcional da Entidade: enfermeiros e técnicos de enfermagem.

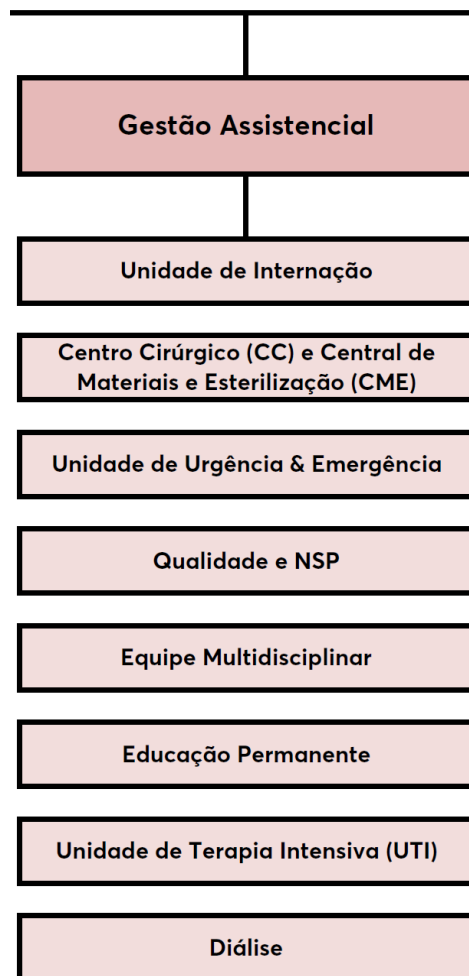
Com a implantação de uma série de padrões e novas rotinas, a Gestão conseguiu otimizar os recursos físicos, humanos e tecnológicos que encontravam-se à disposição do paciente, melhorando o atendimento e sem aumentar despesas.

Nas Unidades de Internação, houve aumento no número de colaboradores junto à equipe de Enfermagem, bem como a implantação da Equipe Interdisciplinar que, a fim de aprimorar a interação entre os profissionais atuantes na saúde, passaram a realizar reuniões com maior frequência, gerando mais resolutividade.

Importante frisar que, em 2018, o hospital aumentou o índice de doação de órgãos, graças a um melhor acolhimento de toda a equipe às famílias que perderam seus entes queridos. Ainda em termos de Assistência e, já vinculado a outros Setores, com um maior monitoramento da Gestão, o Hospital aumentou seu quadro funcional com a contratação de outra Fisioterapeuta, melhorando o atendimento na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) com a implantação de uma profissional exclusiva para o setor.

Em termos de Centro Cirúrgico e Central de Materiais e Esterilização (CME), houve melhora na organização do setor mediante maior controle da agenda cirúrgica, por meio da melhora na comunicação entre as equipes médica e assistencial do local, o que, conseqüentemente, reduziu as não conformidades entre este e outros setores. Além do exposto, a fim de proporcionar sempre o melhor atendimento, o hospital passou a contar com os setores de *Educação Permanente* e *Qualidade & Núcleo de Segurança do Paciente (NSP)*, o que trouxe mais evolução à Entidade e reduziu a lacuna existente entre a teoria e o pragmatismo.

Quanto ao Serviço de Diálise, o hospital iniciou a construção de um novo local, com estrutura física totalmente adequada aos novos critérios e exigências, tendo conseguido também a renovação de mais de dez máquinas de hemodiálise, trazendo conforto, segurança e qualidade no tratamento.



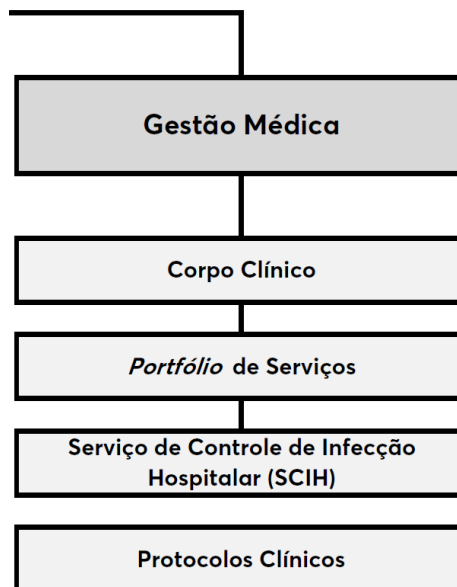
## GESTÃO MÉDICA

Sabe-se que a Medicina não é uma ciência exata, mas a Gestão Médica da Fundação faz questão de atuar em defesa do paciente, buscando sempre a maior exatidão possível nos diagnósticos e investigações de hipóteses diagnósticas.

Formada pelo Diretor Clínico e pelo Diretor Técnico, ambos atuam de acordo com suas atribuições na busca pelo melhor para o paciente, sem deixar de lado os direitos e deveres de toda o Corpo Clínico, pensando e agindo sempre, também, em prol do Hospital.

Ao longo de 2018, a Gestão Médica passou a estar mais presente junto às outras Gestões da Entidade, mantendo ainda comunicação estreita com a Superintendência e a Direção Institucional. Unidos de humildade e boa fé, as Direções Clínica e Técnica na busca constante pela implantação de Protocolos, cumprimento de Normativas e melhores práticas por parte do Copo Clínico, formado por dezenas de especialidades médicas que permanecem 24 horas por dia à disposição do paciente que, na Santa Casa de Cianorte, busque atendimento.

Junto às outras Gestões, à Superintendência e à Direção Institucional, a Gestão Médica tem buscado estar presente, também, na proposição de ideias, elaboração de novas rotinas e na busca pela solução dos problemas.



## COORDENAÇÃO DE PROJETOS

Por fim, de fundamental importância é tratar a respeito do Setor de *Coordenação de Projetos*, criado em 2018 pela Superintendência e Direção Institucional do Hospital. Na verdade, trata-se de um *Staff*, isto é, um grupo de pessoas que fazem parte da equipe de Projetos.

Assim, diretamente ligada aos Dirigentes da Entidade, a Coordenadora da área é responsável por setores recentemente criados no Hospital, com a função de aumentar a entrada de crédito e, também, a credibilidade da empresa Santa Casa perante a comunidade local e regional.



Sobre isto, são Setores ligados à área:

- ✓ *Central de Doações*: Criado e intensamente melhorado em 2018, o setor é intimamente ligado ao SND, contando com um Coordenador e um motorista, os quais angariam diariamente doações em dezenas de empresas de toda a região, tendo conseguido mais de R\$ 70.000,00 em doações de frutas, verduras, legumes, carnes e demais produtos alimentícios não perecíveis.
- ✓ *CVT – Copel*: A Cobrança de Valores de Terceiros é um programa da Copel que promove arrecadações para entidades que prestam serviço à comunidade através de fatura de energia da população. Criado ao final de 2018, o setor ainda está *nascendo*, mas tem trabalhado para, em 2019, iniciar mais esta forma de arrecadação.
- ✓ *Eventos*: Algo que tem sido cada vez mais realizado por Entidades Filantrópicas são eventos a fim de angariar fundos e gerar investimentos. Por isso, a Entidade criou o Setor de Eventos, um “braço” o *Staff* de Projetos que também nasceu no findar do ano e, para 2019, planeja executar, controlar e organizar jantares, rifas, bazares, cartões de pizza e feijoada etc.
- ✓ *Relacionamento & Mídias Sociais*: Quase que um “Departamento Comercial”, o setor controla o relacionamento que a Entidade mantém com o público externo, a fim de captar novos clientes e, também, monitorar a visão que estes têm da entidade após o atendimento médico-hospitalar, usando as redes sociais e procedendo com visitas *in loco* nas Secretarias de Saúde de Cianorte e região.
- ✓ *Nota Paraná*: Trata-se de uma iniciativa do Governo do Estado, por meio do qual as Notas Fiscais em que o cidadão não tenha informado seu CPF podem ser doadas às entidades filantrópicas.

Além destes, a Coordenação de Projetos ainda é responsável por assessorar o Superintendente e o Diretor Institucional junto a Habilitações, Certificações e prestação de contas de recursos públicos oriundos através de Emendas Parlamentares e acompanhados via sistema *Siconv*, do Governo Federal.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, é importante deixar claro que aqui tentou-se, mediante trabalho em conjunto com a participação de todos os Coordenadores e Gestores, expor ao máximo e em poucas páginas, as mudanças, evoluções e serviços que o hospital Santa Casa de Cianorte desempenhou ao longo do ano de 2018.

Todavia, é inegável que muito tenha ficado de fora; só quem vive o dia a dia de trabalho, empenho, luta e suor dentro de uma Entidade Filantrópica pode dizer, escrever e sentir na pele todos os anseios, dificuldades, conquistas e amor que envolve área da saúde.



Especificamente no caso da Fundação, são mais de 250 colaboradores, quase 40 profissionais da área da medicina, em mais de 10 especialidades médicas, trabalhando 24 horas por dia, ininterruptamente, em regime de plantões presencial e sobreaviso, *in loco* e a distância, em prol do bem estar, da saúde e do melhor para toda a população!

Por isso, não há como dizer que nestas páginas o trabalho realizado em 2018 tenha sido plenamente exposto a você, leitor. Apenas *a ponta do iceberg* de cada uma das áreas do hospital foi explanada, mas independente de *quanto*, o que vale mesmo é o *resultado alcançado* e, isto, podemos garantir: foi extraordinário! Do fechamento anunciado em 2014 até hoje, 2018, 4 anos de gestão passaram e, a Santa Casa, tornou-se referência para quase 160 mil habitantes, tendo seu trabalho reconhecido a nível regional, estadual e federal, como uma nova forma de gestão, mais séria, comprometida, pautada nos valores da Entidade e agindo com ética e transparência, sempre com amor ao próximo.

No mais, neste ano que ficou, a Direção Institucional, a Superintendência, as Gestões e as Coordenações de Setores agradecem a todos que, direta ou indiretamente, trabalharam e se dedicaram para fazer desta uma Casa de Saúde abençoada e mais humanizada. E, em especial, a todos os colaboradores, médicos, enfermeiros, técnicos e tantos outros profissionais das mais diversas áreas que compõem esta Fundação: pessoas que trabalham no [e pelo] Hospital não apenas no sentido de estarem atuando em sua profissão, mas também como sendo uma vocação: trabalhar em prol da saúde do próximo.

Assim, sendo a nossa Missão a de *prestar serviços médico-hospitalares, promovendo saúde e norteados por princípios cristãos*, buscamos cumpri-la sempre com primazia e respeito aos Valores da Entidade (*ética, amor ao próximo, transparência, qualidade e responsabilidade socioambiental*), em busca de cada dia que passa, estarmos mais próximos de onde queremos chegar, isto é, de nossa Visão: *Sermos reconhecidos pela excelência nos serviços prestados!*

**S**anta  
Nasa  
de Cianorte